RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

USO DO DESIGN THINKING NA PROTOTIPAÇÃO DE UMA PLATAFORMA DE MONITORAMENTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA

Isabela Da Costa Monnerat (belamonnerat@gmail.com)

Marialda Moreira Christoffel (marialdanit@gmail.com)

Elisa Da Conceição Rodrigues (elisadaconceicao@gmail.com)

Ana Leticia Monteiro Gomes (analeticiaeeanufrj@gmail.com)

Jannyne Dos Santos Zuzarte (jannynezuzarte@unifeso.edu.br)

Lais Leal Moreira (laismoreira@unifeso.edu.br)

A transformação digital em saúde tem promovido novas formas de organização do cuidado, especialmente diante da complexidade dos sistemas e da necessidade de integração dos serviços. Nesse contexto, abordagens centradas no usuário, como o Design Thinking (DT), associadas às tecnologias de saúde digital (eHealth), destacam-se como estratégias inovadoras para qualificar o monitoramento, a comunicação e a gestão em saúde. Entretanto, a vigilância do desenvolvimento na primeira infância ainda enfrenta desafios relacionados à baixa cobertura assistencial e à fragmentação das redes de

cuidado, comprometendo a integralidade da atenção. Em consonância com o Modelo de Cuidados Integrais (Nurturing Care Framework) da OMS, torna-se essencial desenvolver soluções intersetoriais e acessíveis voltadas ao desenvolvimento infantil.Este estudo teve como objetivo descrever a aplicação das etapas do Design Thinking na prototipação da plataforma digital “Tech Criança”, destinada ao monitoramento da primeira infância. Trata-se de uma pesquisa aplicada, voltada ao desenvolvimento de produção tecnológica inovadora, realizada em um município do Estado do Rio de Janeiro. Foram utilizados procedimentos bibliográficos, documentais e de campo, orientados pelos princípios do DT, com foco na empatia, ideação multidisciplinar e prototipagem rápida e iterativa.Como resultado, foi desenvolvida a plataforma “Tech Criança”, composta por quatro módulos integrados: cadastro e perfil compartilhado entre cuidadores e profissionais; monitoramento longitudinal de indicadores de crescimento, nutrição, vacinação e desenvolvimento, com alertas automáticos; comunicação entre usuários e serviços; e relatórios analíticos com dados criptografados para apoio à gestão e tomada de decisão.Conclui-se que o uso do Design Thinking ultrapassou a criação de uma ferramenta digital, consolidando-se como estratégia para enfrentamento de problemas complexos em saúde pública. A plataforma apresenta potencial para fortalecer a vigilância do desenvolvimento infantil, reduzir a fragmentação da rede assistencial e apoiar decisões baseadas em evidências, reafirmando a importância de tecnologias desenvolvidas com foco nas necessidades humanas.

DESIGN THINKING IN THE PROTOTYPING OF AN EARLY CHILDHOOD MONITORING PLATFORMDigital transformation in healthcare has promoted new ways of organizing care, especially in light of the complexity of healthcare systems and the need for service integration. In this context, user-centered approaches such as Design Thinking (DT), combined with digital health technologies (eHealth), have emerged as innovative strategies to improve monitoring, communication, and healthcare management. However, early childhood development surveillance still faces challenges related to limited healthcare coverage and fragmented care networks, compromising the comprehensiveness of care. In accordance with the World Health Organization’s

Nurturing Care Framework, it is essential to develop accessible and intersectoral solutions aimed at promoting child development.This study aimed to describe the application of the Design Thinking stages in the prototyping of the digital platform “Tech Criança,” designed for early childhood monitoring. This applied research focused on the development of an innovative technological product and was conducted in a municipality in the state of Rio de Janeiro, Brazil. Bibliographic, documentary, and field research procedures were employed, guided by DT principles, with an emphasis on empathy, multidisciplinary ideation, and rapid, iterative prototyping.As a result, the “Tech Criança” platform was developed, consisting of four integrated modules: registration and shared profiles for caregivers and professionals; longitudinal monitoring of growth, nutrition, vaccination, and developmental indicators with automated alerts; communication between users and healthcare services; and analytical reports with encrypted data to support management and decision-making.It is concluded that the use of Design Thinking went beyond the creation of a digital tool, establishing itself as a strategy for addressing complex public health challenges. The platform demonstrates the potential to strengthen child development surveillance, reduce fragmentation within healthcare networks, and support evidence-based decision-making, reinforcing the importance of technologies developed with a focus on human needs.

DESIGN THINKING EN LA PROTOTIPACIÓN DE UNA PLATAFORMA PARA EL MONITOREO DE LA PRIMERA INFANCIA

La transformación digital en salud ha impulsado nuevas formas de organización de la atención y de integración de los servicios. En este contexto, el Design Thinking (DT), asociado a las tecnologías de salud digital (eHealth), constituye una estrategia centrada en el usuario para mejorar el monitoreo, la comunicación y la gestión en salud. No obstante, el seguimiento del desarrollo en la primera infancia aún enfrenta desafíos relacionados con la fragmentación de la atención y la continuidad del cuidado. En consonancia con el Marco de Atención Integral para el Desarrollo Infantil Temprano (Nurturing Care Framework) de la Organización Mundial de la Salud, es necesario desarrollar

soluciones digitales accesibles e intersectoriales.El objetivo fue describir la aplicación del Design Thinking en la prototipación de la plataforma digital Tech Criança, destinada al monitoreo de la primera infancia. Se realizó una investigación aplicada para el desarrollo de una producción tecnológica innovadora en un municipio del estado de Río de Janeiro, Brasil. Se emplearon procedimientos bibliográficos, documentales y de campo, guiados por los principios del DT, con énfasis en la empatía, la ideación colaborativa y la prototipación iterativa.Como resultado, se desarrolló la plataforma Tech Criança, integrada por cuatro módulos: registro y perfil compartido; monitoreo longitudinal de indicadores de crecimiento, desarrollo, nutrición y vacunación con alertas automáticas; comunicación entre usuarios y servicios; e informes analíticos con datos cifrados para apoyar la gestión.Se concluye que el Design Thinking favoreció el desarrollo de una solución digital con potencial para fortalecer la vigilancia del desarrollo infantil, mejorar la continuidad del cuidado, reducir la fragmentación de la red asistencial y apoyar la toma de decisiones basada en evidencia.

Palavras-chave: design thinking; saúde digital; desenvolvimento infanti;l primeira infância; inovação tecnológica em saúde.